

**Título: Vamos colocar o preto no branco? Racismo, antirracismo e a Lei 10.639/03 em escolas particulares de Niterói**

Autor(es) Carlos Alberto Lima de Almeida\*

E-mail para contato: carlos.almeida@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Racismo; Antirracismo; Educação Escolar; Lei 10.639/2003

### **RESUMO**

Este trabalho discute, a partir de reflexões relacionadas à alteração instituída nas diretrizes e bases da educação nacional por intermédio da Lei 10.639/2003 (que alterou a Lei 9394/1996 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"), a problemática das relações étnico-raciais no ambiente escolar, revelando a importância do tema no campo da política social brasileira. A pesquisa teve como objetivos gerais contribuir para a produção de conhecimentos relativos à operação do racismo na sociedade brasileira, em especial no campo da política de educação; e verificar as estratégias que os profissionais da educação, tais como professores, coordenadores e diretores de instituições de ensino vêm utilizando para enfrentar o problema. Neste sentido, o conjunto de ideias e informações sobre temas como raça/cor, racismo, racismo à brasileira e discriminação racial, bem como os conceitos extraídos do Estatuto da Igualdade Racial, tais como discriminação racial ou étnico-racial, desigualdade racial, desigualdade de gênero e raça, população negra, políticas públicas e ações afirmativas, acabaram por me fazer, na perspectiva de examinar os objetivos implícitos e explícitos na Lei 10.639/2003 e a percepção dos sujeitos pesquisados, por enfrentar o desafio de revisar a literatura, examinar documentos, refletir sobre dados históricos, enfim, percorrer um longo caminho até esse momento de apresentação dos resultados encontrados, a partir de uma análise efetuada com um recorte jurídico-pedagógico, ou seja, a partir de um olhar da área do direito em permanente diálogo com a educação. Os dois primeiros capítulos se oferecem a uma revisão da literatura e os principais marcos históricos relacionados à Lei 10.639/2003. No capítulo 3, apresentei o desenvolvimento e os resultados da pesquisa relacionados ao primeiro marco de reflexão, que parte da problemática das relações étnico-raciais no ambiente escolar, especialmente na investigação quantitativa (a) da percepção dos alunos em relação às vivências relacionadas à discriminação racial; e (b) da percepção dos alunos sobre o desenvolvimento de ações, por parte da instituição de ensino, que revelem providências em relação às situações de discriminação racial. No capítulo 4, apresea-se o desenvolvimento e os resultados da pesquisa relacionados ao segundo marco de reflexão, que se ajusta com a investigação qualitativa: (a) da percepção dos diretores e professores das referidas instituições de ensino, no contexto da identificação de situações de discriminação racial e da adoção de providências, por parte de tais profissionais, a partir da constatação de situações envolvendo discriminação racial; (b) da adoção de políticas educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar posturas preconceituosas de cunho étnico-racial, bem como a validade destas para a formação de um ambiente educacional tolerante e democrático. Na conclusão apresenta-se de maneira lógica, clara e concisa, fundamentada nos resultados e na discussão abordadas anteriormente, as considerações sobre as relações étnico-raciais e o ensino fundamental, a partir da pesquisa realizada nas escolas contidas na amostra, visando revelar a contribuição da tese para o enfrentamento da temática da discriminação racial no ambiente escolar e o que se pode concluir desde a edição da Lei 10.639/2003.